

# Kenneth Mathews, Gênesis, Sessão 13, A Cerimônia da Aliança e o Sinal da Aliança, Parte 2

© 2024 Kenneth Mathews e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Kenneth Mathews em seu ensinamento sobre o livro de Gênesis. Esta é a sessão 13, A Cerimônia da Aliança e O Sinal da Aliança, Parte 2, Gênesis 15:1-17:27.

Hoje é a lição 13, parte dois, uma continuação da nossa discussão sobre o que encontramos nos capítulos 15, 16 e 17.

Da última vez falamos da cerimônia da aliança no capítulo 15, e agora queremos concluir esta importante seção do capítulo 16 com o nascimento de Ismael. Depois, no capítulo 17, o sinal da aliança. Quando se trata de Agar e Ismael no capítulo 16, descobrimos que já se passaram 10 anos desde que Abraão e Sara entraram em Canaã.

Capítulo 16, versículo um descreve Sara, a esposa de Abraão não lhe deu filhos. Então, isso traz à tona o que aprendemos no capítulo 11: que ela era estéril e continuou a sê-lo. O versículo a seguir diz que Abraão concordou com o que Sara disse.

Então, depois de Sara, prefiro que Abraão morasse em Canaã há 10 anos. Então, você pode ver agora que Sarah tem 75 anos. E Abraão tem 85 anos.

Então, eles decidem, em um movimento desesperado, oferecer um plano diferente pelo qual uma criança nasceria. E assim, você vai se lembrar que no capítulo 15, onde havia a proposta de adoção de Eliezer, servo da casa de Abraão, Deus respondeu dizendo no capítulo 15, versículo quatro, do seu próprio corpo sairá um filho, que será seu herdeiro. Pois bem, é isso que encontramos com Hagar e Ismael uma proposta de ter um filho da própria Sara atende a essa expectativa porque Abraão será o pai, Hagar, a serva egípcia, será a mãe, e então será considerada descendente de Abraão, Sara.

Então, quando se trata do costume de adoção por uma mãe substituta, isso é algo que deve ter sido aceitável. E algo que Sara e Abraão escolheram porque Abraão concordou com o que Sara havia dito. Então, ele dormiu com ela, nos disseram.

No versículo quatro, ele dormiu com Hagar, e ela concebeu. Agora, se você olhar o versículo anterior, observe o que ele diz, usando a linguagem de Gênesis três por parte de Eva, que pegou o fruto e depois deu ao marido. Isto é o que é narrado em Gênesis três.

Então, isso é o que é dito no versículo três do capítulo 16. Então, depois de Abraão estar morando em Canaã, 10 anos, Sara, sua esposa, tomou sua serva egípcia, Hagar, e

a deu ao seu marido para ser sua esposa. . Isto pode ser um reflexo intencional do que aconteceu no jardim.

E assim, a condição humana continua. Numa dúvida problemática da Palavra de Deus, parte da jornada espiritual, parte do crescimento em seu relacionamento com Deus é quando tropeçamos, que Deus não abandona, mas sim resgata. E descobriremos que, neste caso, há mais um passo dado por Deus para resgatar o plano.

Há uma ameaça à promessa aqui porque Hagar é estrangeira, egípcia. Assim, os ecos do pecado de Eva nos colocarão em alerta de que a promessa de procriação será cumprida e Deus cuidará disso. Então, o que ocorreu como consequência foi uma rivalidade entre as duas mulheres, Sara e também Hagar.

Quando soube que estava grávida, começou a desprezar a patroa. Então você pode ver que a tradição muito forte da identidade de uma mulher na antiguidade era ter filhos. E se você não tivesse filhos, seria desprezado pela sociedade.

E assim sempre houve prestígio associado às mulheres que tinham vários filhos. E depois, claro, uma diminuição do valor de uma mulher se ela não tivesse filhos. Isto, claro, era um costume e não uma exigência bíblica, nem um precedente bíblico.

E assim, sabemos, é claro, que existem mulheres que não têm filhos, seja por escolha ou talvez pela incapacidade, seja do marido ou da própria mulher, de conceber e ter um filho. Mas isso não deve ser entendido como algo a ser desprezado. Nem deve ser entendido que este seja o castigo de Deus.

Isto é algo que era um costume na antiguidade durante estes primeiros anos da experiência de Israel e não deve ser aplicado universalmente às mulheres cristãs de hoje. Então descobrimos que Sara responde, na verdade, com uma acusação contra Abraão. É realmente uma acusação contra Abraão, mas não é uma acusação contra Abraão.

É uma acusação contra Abraão. Em vez disso, transferindo a culpa quando ela diz, você é responsável pelo mal que estou sofrendo. Coloquei minha serva em seus braços e agora que ela sabe que está grávida, ela me despreza.

Que o Senhor julgue entre você e eu. E então acho que agora há uma sensação de sofrimento com a decisão que ela tomou. E ela reconhece, ou pelo menos acusa, Abraham de ser coparticipante.

Que o Senhor julgue, e ela corretamente dá ao Senhor para determinar quem é o culpado. E acho que podemos dizer com segurança que ambos devem ser entendidos como culpados – versículo 6. Sua serva está em suas mãos, e então Abraão disse: faça com ela o que achar melhor.

Isto deve ter sido de grande tristeza para Abraão porque, afinal, Hagar estava grávida

de seu filho. Então, diz que Sara maltratou Hagar, então ela fugiu dela. Agora temos, novamente, evidências da grande misericórdia de Deus.

Como no versículo 7, aprendemos que o anjo do Senhor, este mensageiro do Senhor, encontrou Hagar perto de uma fonte no deserto. E ele disse: Hagar, de onde você veio e para onde vai? E ela diz: Estou fugindo de Sara, minha senhora – versículo 9. Então o anjo do Senhor lhe disse: volte para sua senhora e submeta-se a ela.

E o anjo acrescentou: Aumentarei tanto o seu número que eles serão numerosos demais para serem contados. Certamente já ouvimos isso antes: promessas feitas a Abraão.

Numerosos descendentes, como o pó da terra e as estrelas do céu. E agora temos a promessa estendida pelo Senhor baseada no relacionamento que esse filho terá com Abraão. Deus abençoa e enriquece a vida de Abraão.

E mesmo este, Ismael, que não estava em conformidade com a vontade perfeita de Deus, é, no entanto, abençoado com grande descendência. E ele se tornará o pai de 12 nações. Esta genealogia de Ismael será apresentada em capítulos posteriores.

Agora, o anjo Senhor descreve esse personagem de Ismael. E isso é encontrado no versículo 11. O anjo Senhor disse a Hagar, você agora é uma criança.

Você tem um filho e lhe dará o nome de Ismael. Agora, isto é impressionante porque o nome Ismael significa Deus. Esse é o E.L.

Ismael, Deus ouve. Ishma, Deus ouve. Então essa é a explicação.

Pois o Senhor ouviu falar da sua miséria. E assim, Deus é misericordioso e atento às necessidades da escrava egípcia. E que ele protegerá e sustentará ela e seu filho.

E isto é, diz que o Senhor aqui fornecerá uma grande descendência para Ismael. E no versículo 12, diz, este é o seu caráter. Ele será um homem burro selvagem.

Em outras palavras, ele viverá à margem da sociedade. Na arena selvagem, ele também será uma figura muito hostil. A sua mão estará contra todos e a mão de todos contra ele.

E ele viverá em hostilidade para com todos os seus irmãos. E é isso que acontece. Assim como vimos a hostilidade entre Sara e Hagar, isso será transmitido aos seus descendentes.

E haverá rivalidade entre a descendência de Ismael e a descendência prometida de Isaque. E veremos isso ao longo da longa história das nações que emergiram de Ismael e depois de Israel. Agora há outra peça sobre a experiência de Hagar.

Temos aqui uma linguagem que tem a ver com ver. E se você olhar o versículo 13, você

é o Deus, ela diz. Ela deu o nome ao Senhor, que falou com ela. Você é o Deus que me vê.

Pois ela disse: Agora vi aquele que me vê. Agora, El Roi, EL, Deus, é quem me vê. Essa é a palavra Roi.

Algumas versões terão o nome El Roi. Aqui na Nova Versão Internacional está traduzido, e está traduzido, o Deus que me vê. É por isso que ela chamou a fonte, ou poço natural, de Beer- lahai - roi , que significa o poço daquele que vive que me vê.

Essa se tornou uma forma importante de identificar o local com sua experiência. E é uma homenagem a Deus, como ela melhor entende, como uma mulher egípcia, usando aquele termo genérico para Deus, El. Mas o que Deus escolheu fazer foi estender a sua misericórdia e bondade, mesmo àqueles que poderíamos chamar de estranhos.

E veremos isso novamente na vida de Esaú e dos edomitas, que Deus tem um plano de misericórdia para todas as nações, uma bênção para todas as nações, até mesmo os inimigos tradicionais de Israel, como vimos na Tabela das Nações . Versículo 15, Então Hagar deu à luz um filho a Abrão, e Abrão deu o nome de Ismael. Assim, ao retornar, deve ter havido uma explicação que Hagar deu a Abraão, e ele atende chamando o filho de Ismael.

Então temos uma data aqui sobre a idade de Abraão. Então, isso é muito útil para nós na cronologia e na medição desta jornada da parte de Abraão. E descobriremos que Ismael é 13 anos mais velho que Isaque.

Vamos continuar agora com a aliança da circuncisão, que se encontra no capítulo 17. Este é um capítulo importante para nós porque tem a ver com um dos principais marcadores de identificação da descendência de Abraão em Israel, e esse é o sinal da aliança da circuncisão. Se o capítulo 15 se refere à ratificação por cerimônia, então o capítulo 17 é a confirmação por sinal da circuncisão.

Existem alguns estudiosos que acreditam que é uma aliança diferente. É identificado como o pacto da circuncisão porque você tem a estipulação explícita no versículo um que diz: O Senhor apareceu a ele e disse: Eu sou o Deus Todo-Poderoso. E então aqui estaria andando diante de mim e sendo inocente.

Ande diante de mim e seja inocente. Mas penso que existe um paralelo entre os capítulos 15 e 17 que indica, pelo menos na minha mente e na de outros comentadores, que esta é uma continuação da mesma aliança. Porque no capítulo 15, versículos um e sete, você tem a declaração eu sou.

E então, no capítulo 17 aqui, temos a declaração eu sou. Eu sou Deus Todo-Poderoso. Então aqui temos o hebraico El Shaddai, Deus Todo-Poderoso.

O que queremos ver no capítulo 17, e espero trazer isso repetidamente à nossa atenção enquanto traçamos e aplicamos a jornada espiritual de Abraão, é que existe um relacionamento mais próximo e crescente entre Deus e Abraão. Isto faz parte da maneira pela qual Deus está treinando e ensinando Abraão sobre si mesmo, isto é, o Senhor, e também sobre o próprio Abraão e a natureza das promessas, a certeza das promessas. E como Deus usará essas promessas de maneira desdobrada para providenciar um libertador.

Então, precisamos ter isso em mente, um relacionamento mais próximo está evoluindo. Além disso, queremos ver este capítulo, e já vimos isso antes, mas trago à sua atenção agora que Deus quer se dar a conhecer. Você poderia dizer que Deus quer se fazer ver e ouvir.

Isto vem da abundância do amor de Deus; já falamos sobre isso, como ele escolheu criar por causa do transbordamento do seu amor, do seu desejo de criar um povo especial; ele chama as pessoas especiais de sua propriedade. Como ele deseja compartilhar sua vida, toda a maravilhosa grandiosidade de Deus, vida, vida eterna, amor perfeito, alegria perfeita, paz perfeita, todos esses aspectos maravilhosos da vida de Deus, ele deseja compartilhar isso com pessoas que desejam recebê-lo. E quem a recebe pela fé e confiança na palavra reveladora de Deus? Deus se dá a conhecer de várias formas de revelação; vimos discurso direto e depois vimos visões acontecerem.

E assim, quando se trata do capítulo 17, vemos outra aparição da parte do Senhor, dando-se a conhecer e fazendo-se ouvir. Podemos reconhecer como cristãos que o Senhor Deus é tão dedicado e comprometido em criar para si mesmo e resgatar pessoas especiais para si mesmo que ele escolheu vir na pessoa de nosso Senhor Jesus Cristo. Como indica a carta aos Colossenses, a plenitude de toda a Divindade, de tudo de Deus, se encontra em Jesus Cristo, o Filho de Deus.

E assim, Deus escolheu vir na segunda pessoa do Deus triúno, o Filho de Deus. Ele não veio como um anjo salvador, como vimos aqui no capítulo 16. E ele veio como um bebê, uma criança, uma criança prometida, que cresceu como os humanos, e ele era totalmente humano e totalmente Deus.

Que mistério único é a identidade e o caráter de nosso Senhor Jesus Cristo. E é assim que esta é uma relação tão mais próxima em virtude da humanidade do nosso Senhor,

experimentando o que nós tanto vivemos, e ainda assim ele permaneceu perfeitamente fiel ao Senhor. Ele voluntariamente assumiu os sofrimentos e as desgraças da vida e da morte por todos nós, absorvendo a dor e as perdas e ainda assim vencendo nossos arquiinimigos do diabo, Satanás, e da doença e da morte.

E chegando a uma nova vida e tornando isso possível para nós. Se recebermos a oferta de entrar no reino de Deus pela fé, entraremos na vida de Deus. Então, ele apareceu para ele e disse: Eu sou El Shaddai, Deus Todo-Poderoso.

Não sabemos exatamente como entender Shaddai. Houve algumas sugestões. As traduções em inglês normalmente seguem a tradução grega, Deus Todo-Poderoso. Mas este é um dos nomes El, tal como vimos com El Elyon, e como vimos com El Roi, e outros.

Este é um dos nomes El que eram frequentemente falados pelos patriarcas para identificar o Senhor Deus. Agora, a linguagem, ande diante de mim e seja irrepreensível, nos lembrará então de Enoque na genealogia setita, que andou com Deus e depois foi trasladado à presença do Senhor no céu. Diz-se que Noé era um homem piedoso que caminhava diante do Senhor.

Lembramos na história de Jó que ele é identificado como inocente. Portanto, este é um chamado para Abraão caminhar mais perto do Senhor, e ele tem que fazer isso dedicando-se à fé correta no Senhor e ao comportamento correto. Agora, esta linguagem, irrepreensível, não significa que ele seja perfeito.

Em vez disso, qual é o termo usado para completude ou totalidade? Ser uma pessoa é a exortação em minha aliança para ter uma vida de integridade, uma vida de fidelidade e piedade. Então, eu não acho que o que temos em mente aqui é que ele está ganhando a aliança, ou ele está ganhando a justiça, pois depois de tudo isso foi declarado o caso.

Mas o que ele está dizendo a ele, e o que acho que podemos tirar desta passagem, é que nós, pela graça capacitadora de Deus, fazemos um esforço para ter uma vida dedicada à fé, confiando em nós mesmos e em tudo o que temos, tudo o que somos, para o bem de Deus, acreditando em suas promessas, acreditando em sua proteção, acreditando que ele nos sustentará e nos abençoará. Continuaremos a viver de uma forma que lhe agrada, um estilo de vida que é uma vida totalmente comprometida com ele no comportamento moral correto. Então, ele diz, confirmarei minha aliança no capítulo 17 entre mim e você e aumentarei grandemente o seu número.

Então, voltamos à mesma questão, que é a questão principal, a tensão principal, que é o nascimento de filhos. Agora, eu poderia dizer sobre a mudança nos nomes que ocorrerá aqui tanto de Abraão quanto de Sarai para Sara, que a mudança de um nome é uma forma de sinalizar uma nova identidade. E então, vamos dar uma olhada na linguagem usada para Abrão e Abraão.

Abrão significa pai exaltado. Ab significa pai e ram significa pai exaltado e exaltado. Ele

vai mudar seu nome para Abraão, e ele explica esse nome.

Eu criei você. Em outras palavras, esta é uma promessa que, da perspectiva de Deus, está praticamente cumprida. Eu criei você.

Portanto, esta é uma declaração com consequências contínuas, um pai de muitas nações. Raham significa pai, Raham significa muitos, pai de muitos. E assim, temos então em seu nome, Abraão, incorporada a ideia de muitas nações, o que, é claro, nos lembraria de como Abraão e sua descendência são a resposta de Deus à Torre de Babel, onde muitas nações são formadas, mas não por causa de sua fidelidade.

Eles queriam fazer seu nome por orgulho e reputação. Mas antes, Abraão se submete humildemente às promessas de Deus, que diz a Abraão no capítulo 12, engrandecerei o seu nome. Portanto, Abraão não se apodera de um nome ilicitamente, mas sim, Deus o abençoa dando-lhe um nome e uma reputação.

E continuando, diz ele em explicação, farei com que vocês sejam muito frutíferos. Agora, isso não lembra o que lemos antes? Em Gênesis capítulo 1, versículo 28, em Gênesis capítulo 9, versículo 1, e depois o que descobrimos, a linguagem da fecundidade. E então ele continua dizendo: Eu farei de vocês nações.

Agora, este é um aspecto adicional no versículo 6, e reis virão de você. E esse é certamente o caso quando você lê a história de Gênesis. Os reis tribais de Ismael, os reis edomitas de Esaú, e depois de Isaque e Jacó e dos 12 filhos de Judá virão os grandes reis da dinastia davídica.

Então, reis virão de você. Tudo isso tem a ver com a intervenção de Deus, a obra de Deus. As vontades são tão proeminentes aqui.

E observe que a aliança será eterna, para sempre, entre mim e você e seus descendentes, por todas as gerações vindouras. Agora, a única maneira de isso ser possível é através de um descendente que seja aquele libertador antecipado, que possa garantir para Abraão e seus descendentes esse relacionamento permanente para ser o seu Deus e o Deus dos seus descendentes depois de você. E que possa ser eterno.

Toda a terra de Canaã, onde você é agora um estrangeiro, um peregrino, um estrangeiro, eu darei como propriedade perpétua a você e a seus descendentes depois de você, e eu serei o seu Deus. Isso lembra o capítulo 15. Lembre-se, nos versículos iniciais, falamos sobre como há uma promessa de descendentes como as estrelas do céu.

E depois há a cerimônia da aliança com a divisão ao meio dos animais que são levados para o sacrifício. E nesse contexto, uma discussão sobre como Deus dará

a Abraão a terra de Canaã depois que seus descendentes passaram 400 anos, quatro décadas no Egito. Então eles serão entregues.

Eles retornarão à terra de Canaã. A terra deles faria parte da herança de Abraão. Isso é o que também encontramos no capítulo 17.

Referência à descendência de Abraão e depois à terra que foi prometida. Tudo definido aqui dentro da ideia de um compromisso da parte de Deus com Abraão e, por sua vez, do relacionamento de Abraão com Deus. Isto é o que é a aliança.

Quero chamar sua atenção novamente. A importância da aliança como relacionamento. Agora, o sinal do relacionamento será a circuncisão.

E é um sinal apropriado para esta relação entre Deus e Abraão e sua descendência. Porque é feito no órgão masculino, o órgão sexual que produz a prole, e então isso faz parte do sinal de compromisso por parte de Abraão de que ele recebeu em todos os seus descendentes esta grande promessa de bênção.

Agora, a circuncisão não era exclusiva de Israel. Seus vizinhos praticavam a circuncisão. Mas, neste caso, não se trata de um rito de puberdade, mas sim de qualquer finalidade higiênica.

Mas sim, sinaliza a promessa, até mesmo uma marca no corpo. O nome de Sarah também foi alterado para Sarah. E pelo seu símile, ela será a mãe das nações, e reis virão dela.

Sarah significa princesa. E novamente, Sarah também significa princesa. Bem, qual foi a resposta de Abraão? Não é uma resposta heróica.

Ele ri. Porque na idade dele, 99 anos, e se ela engravidar, diz ele, um homem de 100 anos pode ser pai de um filho? E então ele exclama, se ao menos Ismael pudesse viver sob sua bênção. E Deus promete a ele, como encontramos no versículo 20, que cuidarei de Ismael.

Esse filho que você ama, eu cuidarei dele. E ele também crescerá por sua causa, Abraão, por causa da minha aliança com você.

E ele se tornará pai de 12 governantes, como veremos. Isaac se torna pai de 12 governantes. Então, Deus especifica no versículo 21 que o nome da criança será Isaque, que Sara dará à luz a você nesta época no próximo ano.

Portanto, diz-se que a identidade do filho no versículo 19 é Isaque. E Isaque vai brincar com seu nome com a resposta de Abraão, e como veremos no capítulo 18 da próxima vez, a

resposta de Sara, que também ri ao ouvir que esse será o caso, ela dará à luz. Isaac quer dizer que ele ri ou vai rir.

Assim, por um lado, o nome Isaque reflete a dúvida e a hesitação de seus pais, Abraão e Sara. Mas, por outro lado, fala da grande alegria que a criança trará a esta família idosa. Então, somos informados de que Abraão pegou seu filho Ismael e o circuncidou e a todos os demais da sua casa.

E diz no versículo 24 que ele foi circuncidado. O capítulo conclui dizendo que todos os que viviam na casa, ou seja, sob a égide da aliança, experimentaram a circuncisão. Então, Ismael também é abençoado.

Ele é um estranho. E isto nos leva ao cenário apropriado para compreender Sodoma e Gomorra. E da próxima vez passaremos para a lição 13, capítulos 18 e 19 a respeito de Sodoma e Gomorra.

Este é o Dr. Kenneth Mathews e seus ensinamentos sobre o livro de Gênesis. Esta é a sessão 13, A Cerimônia da Aliança e O Sinal da Aliança, Parte 2, Gênesis 15:1-17:27.